

SERMAM

QUINTO E ULTIMO,

Em a celebridade da Trasladaçam dos Ossos do
Patriarcha Sam Bento, que se fes, em o
Mosteiro das suas Religiozas da
Cidade do Porto.

*Esteve o Sãssimo exposto tres dias, & no primeiro de tar-
de ouve huma solemne procissam, & mais festejos.*

Sendo Luis da festa o Illustrissimo Senhor

*Antonio Rozende Deam da Santa Sè
da mesma Cidade.*

OFFERECIDO

AO R. P. M. IOSEPH DE S. MARIA

Reytor Geral da Congregaçam de Sam Ioam
Evangelista nestes Reynos de Portugal.

PREGOU-O

O P. M. LVIS DA ANNUNCIAC, AM

*Conego da mesma Congregaçam, & nella
Lente de Theologia.*

COIMBR A, Com todas as licenças necessarias;

Na Impressam da Viuva de Manoel de Carvalho, Impressora da
Vniversidade Anno de 1673.

Acusta de Ioam de Magalhães Mercador de livros.

SE R M A M

QUINTO E ULTIMO

Em a celebrada de Trasladação dos Ossos do
Barracha, San Bento, que se fez, em o
Município das suas Religiões de
Cidade do Porto.

Esse e o último exposto vos deus, e no primeiro de tar.
de os seus nomes proprios, e mais fizes.
Seu de tar de fizes e illustre de tar.
Antonio Rosendo Dama de Santa de
de tar de fizes.

O F F E R T O

A O R M I O S E P H D E S M A R I A

Excell. Geral de Congregação de San Joao
Evangelista nos Reynos de Portugal

P R E G O R O

de tar de fizes e illustre de tar.
de tar de fizes e illustre de tar.
de tar de fizes e illustre de tar.

GOMER A. Contador de tar de fizes e illustre de tar.
de tar de fizes e illustre de tar.
de tar de fizes e illustre de tar.

REVERENDISSIMO PADRE.



*V*NC A me resolvera a dar este Sermam à estampa, se aquelles que o nam puderam ouvir, mo nam pediram tam repetidamente pera o ler; pois conheço que se as vozes o puderam fazer plauzível, em os exames poderà ficar menos agradavel; que como no modo de articular se dissimulam talvez as faltas, que se nam podem encubrir às vistas, temo, que se foy bem aceito dos ouvidos, seja censurado pellos olhos. Pera o fazer capaz aos de todos, ó offereço a Vossa Reverendissima pera que a grandeza do seu patriocinio, lhe sirva de muro inexpuganavel, pera a defesa de toda a censura; quando lhe nam baste pera o respeito, ser a materia huns ossos de hum Varãam tam Sancto, que quanto mais se empenhou a inveja em os sepultar entre as ruinas do esquecimento, miraculosamente se souberam eternizar em os bronzes da fama. Aceite Vossa Reverendissima esta minha offerta, que por pequena, nam deve desmerecer o agrado, com que Vossa Reverendissima a todos custuma honrar. Guarde Deos a pessoa de Vossa Reverendissima por largos annos, pera lustre desta Sagrada familia.

De Vossa Reverendissima,

Subdito, & mais Humilde Servo.

Luis da Annunciaçam.



VNC A me refoluer a dar esse servico
 sempre se agelles que o nam padram on-
 ra, mo nam pedram i am repetidamente por
 o ter; pois conhece que se as vezes o padram
 fazer plangivel, em os exeres poder e fier
 meus oportavel; que como no modo de artilhar se diste-
 mullam tanto as fallas que se nam poder emen, e as ref-
 tar, como, que se fog bem accio dos enridos, se ceptur do
 bello elhor. Para o fazer capde nos de todos, e offereo a
 esse Reverendissimo padram e agueza de seu pur con-
 cis, de fite de mutorac puzoavel, para a defensa de
 cada a castela, quando lhe nam dalle por o respecto, for a
 materia duas offor de humo xam tam santo, que quanto
 mais se compenon a in vesta em os de oltre entre as ruins
 de clausura, em achos, que se loeber em estoria
 em os de nos de fuma. Hecho esse Reverendissimo esse
 modo offerta, que por pequer nam de se de interet o a-
 grade, com que esse Reverendissimo a todos cussuras hon-
 ras, e a de os e de esse Reverendissimo por la-
 por tanto, para habere de se e de fuma.

De Vossa Reverendissima
 Exillio, e mais humilde servo
 Luis de Albuquerque

Statuisti, ut transferrentur ossa Patrum nostrorum
de loco suo, & ecce proiecãta sunt in calore Solis,
Baruch. 2. in cap.



QUEM já mais vio, que os despojos da morte,
fossem triumphos da vida? (Senhor) Quem já
mais vio, dizia eu, que os despojos da morte,
fossem triumphos da vida; pois lam ternos tam
opostos, morte, & vida; que quanto esta nos

infunde de alentos, nos cauza aquella de desmayos. Querer de
huns ossos, que lam hyeroglificos da morte, organizar hum cor-
po, dandolhe alentos de vida, grande prodigio! Sendo materia
tam seca como estos ha de formar o meu discurso hum corpo a-
nimado; grande obrigaçam! Pera satisfazer ao meu empenho,
hei de dar a huns ossos vida! Nam me livrarei de milagizo; &
muito mais sendo este o quinto, & ultimo Sermam nesta solem-
nidade; pois estando já o motivo esgotado, por quatro Orado-
res tam superiormente engenhozos parece temeridade, intentar
o meu discurso achar ainda que dizer destes sagrados ossos.

Sinto foram as Chagas de Christo, porem na quinta por ser
ultima, reparam todos, devia de ser, por se abrir com huma lan-
ça; pera a qual lam justos todos os reparos; mas porque rezam,
nam fazem tambem reparo nas quatro Chagas que abriam os
cravos? Ditei; porque estas quatro chagas acharam, que tirar
no Corpo de Christo, por isso foram doces: *Dulces clavos*; mas a
quinta Chaga, que se abriu pella ponta da lança, estando já o
sagrado cadaver de Christo exhausto por quatro fontes tam co-
piozas, intentar tirar delle sangue, ahi está a temeridade: *Mue-
rone dno lancea*. Querer de hum corpo morto, despois de esgo-
tado por quatro rios, achar por donde correr, parece sem rezam,
mas ahi consistio o prodigio, em persuadir se que nam avia
já que tirar, & achar mais do que queria: *Exiit sanguis & aqua;*

nany

nam só achou fangue, mas tirou agoa; por isso todos reparam nesta quinta Chaga sendo ultima, por achar ainda que tirar de hum cadaver.

Quando me persuadia que por ser o Quinto, & ultimo Sermam; que destes soberanos offos, nam teria o meu discurso em que fazer emprego, achei mais do que buscava, pois sobre achar o fangue do Sacramento, como dis o Alapide: *Sanguis representat Eucharistiam*; achei agoa, que sam mares de prodigios, que brotam aquelles sagrados offos de Bento. E por nam confundir os aplauzos, que sam propriamente das acçoens da vida, o satisfazer às obrigaçoens da trasladaçam dos offos, escolhi estas palavras para assumpto.

Cornel. à
Lap. in
Ioan. 19.

Statuisti, ut transferrentur ossa Patrum nostrorum de loco suo, & ecce proiecta sunt in calore Solis. Dis o Propheta Baruch fallando com Deos. Senhor, assim como nos advertistes pellos nossos Prophetas, que se havia de acruinar à Cidade de Hierusalem, assim succedeo; pois este destroço foy occasiam pera que os offos de nossos Pays, fossem tresladados do seu proprio lugar, & ficassem manifestos à vista do Sol.

Omne hoc
Monaster.
quod conf-
truxi, &
cuncta, qua
fratribus
meis pre-
paravi om-
nipotentis
Dei iudicio
gētibus tra-
dita sunt
Verba à D.
Benedicto
prolata. Ita
ref. S. Greg
Mag. lib 2
dialogi cap
17. Chris.
Hug. Cad.
5. Ierem.
Cap. 8. P. 1.

Esta mesma forte parece que fallam hoje com Deos as Religiozas, filhas do grande Patriarcha Sam Bento; dizendo; Senhor, assim como nos advertistis, pella boca do vosso Propheeta Sam Bento, que a grandeza de Cassino se havia de reduzir a ruina assim succedeo; mas esta destruição foy motivo, pera que os offos dos nossos Patriarchas fossem tresladados do seu lugar: *De loco suo*, redundandolhe em tanta gloria esta tresladaçam, & seus offos logram hoje ditozamente as prezenças do soberano Sol, Christo Sacramentado: *Christus in Sacramento est Sol*, disse Chrysiostomo; porque se aos Reys de Iudà, como adverte Hugo Cardeal, mandou Deos lançar à vista do Sol, foy, porque na vida adoraram ao Sol por Deos, & a seus offos lhe deu as mesmas prezenças do Sol por castigo: *Vt quibus servierunt derelicto Deo eorum pateretur aspectibus.* Mas a Bento como na vida se empenhou em merecer os agrados deste soberano Sol; quer que na sua tresladaçam de seus offos lhe nam faltem suas prezenças, pois a primeira ves que se solemnizou ao Sacramento, foy nesta illustre familia: E como empenhado lhe vem o Sacramento honrar os offos: *Et ecce sunt in calore Solis*; havendo entre o Sacramento, & estes soberanos offos, tantas semelhanças, que em todas

das as acçoens lhe iremos descubriendo particulares correspondencias.

A V E M A R I A.

QUE as acçoens heroycas da vida de Bento se solemnizem assim o pede o agradecimento; mas que huns ossos defanimados se aplaudam, parece superfluidade? Pois quando a nossa veneraçam celebra a Sam Bento em o seu dia tambem lhe solemniza os ossos; porque rezam pois, lhe havemos de consagrar distinctos custos? Direi; porque sam distinctas as obrigaçoens. He verdade, que quando lhe applaudimos as acçoens da vida, tambem lhe celebramos os ossos por concorrerem pera suas maravilhas; mas como despois que se viram destituídos da vitalidade obraram tantos prodigios, ham de ter distinctos aplauzos.

Caro mea vere est cibus, & sanguis meus vere est potus; dis Christo bem nosso, quando nos dà seu Corpo no Sacramento; pois se nos dà seu sangue, quando nos dà seu Corpo, pera que nos repere segunda dadiva em o sangue? Nam bastava dizer, que nos dava o Corpo: *Caro mea* pera conhecermos, que com elle nos dava o sangue? Mas exprime segunda ves que tambem nos dà o Sangue: *Et sanguis meus?* quernos multiplicar os beneficios, pera nos empenhar os agradecimentos? Si; porque o sangue, foy o que nos redimio: *Redimissinos in sanguine tuo;* & o Corpo foy o que padeceo: *Corpus quod pro nobis traderetur;* pois sejam distinctas as dadivas, pera que sejam distinctas as veneraçoes. He verdade que quando veneramos o Corpo, tambem veneramos o Sangue, mas he por rezam do Corpo; pois veneresse o Sangue, como Sangue, & o Corpo, como corpo, que como foram distinctos os beneficios, ham de ter separados os agradecimentos: *Caro mea, Sanguis meus.*

Ainda que os ossos de Bento se solemnizem quando se applaudem as acçoens da vida, isso he por rezam do Corpo; mas como destes soberanos ossos recebemos tantos beneficios sejam distinctos os aplauzos; por isso nam ha de ser a mesma a solemnidade dos ossos, do que a das acçoens da vida.

Daquelle lastimozo estrago de Cassino, nos consta, se originou serem tresladados os ossos de Bento: *Statuisti, ut transferrentur ossa Patrum nostrorum de loco suo; & ecce sunt in calore Solis.* Vamos

difficultan-

IOAN. 6.

Apocalyp.

5. vers. 9.

LUC. 22.

Fy. Leo in

sua Bened.

Lez. Caet.

1. p. 4. c. 9.

difficultando estas palavras. *Statuisti!* Dispuzeistes Senhor, que a grandeza de Cassino se arruinasse: *Statuisti!* Aquelles edificios tam eminentes, cuja architectura de que se formavam podiam vencer a arte, ham os Longobardos de fazer nelles tantos destroços: *Statuisti!* Estando os ossos de Bento sepultados pello amor dos seus Religiozos, o ham defficar segunda ves, pella tirania dos Longobardos, pois as pedras que erigio pera edificio, o buscaram arruinadas, pera lhe formar sepulchro? Os ossos de Bento ham de estar entre o escuro de tanta confuzam? Si; porque desta ruina, se lhe originou o seu mayor triumpho.

Ia Ioseph, quando em o escuro de huma prizam se tresludou ao trono. Moyzes, quando entregue ao infortunio das agoas logrou as honras de hum Palacio. Christo, quando cadaver em o sepulchro appareceo gloriozo. A sua Crus, quando em o concavo da terra sepultada, foy depois muito mais aplaudida. Os ossos de Bento, quando estava entre as descomposturas de tanta ruina, se viram mais gloriozos; pois o Ceo lhe fes tantos obsequios na sua tresladaçam, que nam sò poem luminarias, com que o abona, mas com prodigiozos milagres o acredita; por isso dispòs esta ruina. *Statuisti, ut transferrentur ossa Patrum nostrorum de loco suo.*

Porem se Sam Bento amava tanto ao lugar de Cassino, que aqui, quis ser sepultado; porque rezam deixa tresladar daquelle lugar os seus ossos: *Vt transferrentur ossa de loco suo?* quer ser tresladado do lugar, que foy sempre emprego do seu amor? Si; porq̃ sabendo os Longobardos, q̃ era Cassino emprego do seu amor, executam nelle sua tirania; por isso quis que seus ossos fossem dalli tresladados: *Vt transferrentur ossa.* Tanto que vio, que os homens executaram o seu odio, no lugar que era do seu amor, logo dalli quis ser tresladado.

No peito de Christo estava o Sacramento da Eucharistia; & vemos que daquelle lugar se tresladou o Sacramento: *Exivit sanguis,* pois se o peito he lugar do amor, nam fora melhor ficar nelle o Sacramento? Se Christo sò por mostrar que fazia dos homés muita conta, se meteo em hũa cifra; parece que mais callificava a fineza, em fazer que fosse seu peito perpetuo Sacratio donde se venerasse aquelle soberano mysterio, que como he o credito de suas affeicoens, em o peito devia sempre permanecer? pois porque rezam sendo o peito lugar do amor se treslada delle o Sacra-

Genes. 41.

Exod. 2.

Ioan. 20.

Rufinus in

Hist. Eccle-

siast. lib. 10.

Fr. Alonso

de S. Victo-

re 1. p. fol.

occid. pre-

jud. 1. cap.

18. §. 1. n. 4

Ita comu-

niter om-

nes 5.

Ioan. 19.

Ibi residet

amor.

Sacramento? *Exivit Sanguis?* Direi; porq̃ os homens executam nelle o seu odio. *Vnus militum lancea latus eius aperuit.* He o peito lugar do amor, & os homẽs sam tam crucis que executam nelle o seu odio: *Latus eius aperuit,* pois nam fique ahi o Sacramento seja desse lugar tresladado: *Exivit sanguis.* Trocaram os homẽs as veneraçoes em agravos; transformaram os obsequios em delictos; fizeram do lugar do amor, alvo de seu odio; pois tresladesse desse lugar o Sacramento: *Exivit sanguis.* Sendo Cassino lugar do amor de S. Bento, pois o elegeo pera depozitar seu soberano cada ver; foram taes os Longobardos que naquelle dito monte em que deiscavavam seus ossos, fizeram tantas extorçoẽs; por isso quis q̃ seus ossos fossem dalli tresladados; pois sendo Cassino lugar do seu amor executaram nelle os Longobardos o seu odio. *Vi trãfferrentur ossa.*

Mas se estes Barbaros, levados de seus perversos impulsos tudo destruíram, & arruíaram, porque não offendem aos ossos de Bento? Tantas vinganças com os edificios, tantas veneraçoes com os ossos? Com o Convento dos Religiozos tão tiranos, com as Reliquias de Bento tam benignos? Si; que ainda q̃ barbaros insolentes respeitaram tanta sanridade; porq̃ ossos de hũ homem tam Santo como foy Bento, que profitizando que a grandeza de Cassino se havia de arruíar, quis ainda alli ficar sepultado, nam se lhe ham de offender seus ossos.

Quando El Rey Jozias, tratou de desterrar de seu Reyno as idolatrias, entre os sepulchros dos idolatras, que hia arruíando, encontrou com hum mais eminente, & perguntou de quem era: *Quis es titulus ille, quem video?* Os Cidadoens de Bethel que lhe affitiam responderam: *Sepulchrum est hominis Dei, qui prãdixit verba hac, que fecisti super altare.* Senhor, os ossos que citam dentro deste eminente tumulo, sam de hum homem tam Santo, que profetizando todos estes destroços que avieis de fazer, quis aqui ficar sepultado. *Dimitite eum (dis Jozias) Nemo commoveat ossa eius.* Veneray esta sepultura, & ninguem se atreva a tocar tam soberanos ossos; homem tam Santo que profetizando, que este lugar havia de ser destruido, & quer aqui ser sepultado: *Nemo commoveat ossa eius,* ninguem se atreva a bolir em taes ossos: porque nam ha mayor Santidade, do que querer ficar em hum lugar, de que ha profecias, que ha de ser destruido.

Ibi residet amor.

Est enim pectus habitaculum cordis, & anima. ut olem.

Alex. lib. 5. Rómãũ.

S. Gregor. Mag. ut. 5.

4. Reg. cap. 23.

Entre os sete Sacramentos da Igreja, fomente o da Eucharistia se chama por antonomazia Santissimo, pois entre todos, he o mais venerado, & o mais aplaudido; porque rezam pois, nam ham de ter os mais Sacramentos as mesmas venerações? Sò o da Eucharistia ha de ser o mais respeitado, que nem todos o podem tocar? Si; deixadas as rezoês Theologicas, a q̄ serve ao meu intéto agora, he; porque havendo profecias, que o peito de Christo havia de ser arruinado por hũa lança, como disse Zacharias: *Videbunt in quem transfixerunt*, quis o Sacramento ficar no peito de Christo, ninguem se atreva a tocallo, & seja entre todos Santissimo.

Zach. 12.
Et Ioan. 19

Mas vejo que me dizem, que tambem os mais Sacramentos, saíram do peito de Christo: *De Latere Christi exierunt Sacramenta*. Direi; o meu Evangelista, fomente nos dis, que do peito do Senhor, sahio sangue, & agoa: *Exiit Sanguis, & aqua*; por este Sangue entendem cõmumente os Expozitores o Sacramento da Eucharistia, pellas agoas os nomens. *Aqua populi sunt, & genes*; estava logo fomente o Sacramento da Eucharistia no peito de Christo; pois seja entre todos Santissimo, & lhe tenham tanta veneraçã que se nam atrevam a tocallo, pois havendo profetizado por Zacharias, que o peito se havia de descompor; quis ainda o Sacramento ficar no peito. Esta foy tambem a rezam porque os Longobardos veneraram tanto os Ossos de Bento, q̄ se nam atreveram a tocallos, pois tendo profetizado o destroço de Cassino, quis que ficassem teus ossos entre aquellas ruinas, pera que a piedade de Aygulfo, os tresladasse daquelle lugar cõ mais glorioza pompa. *Vt transferrentur ossa Patrum nostrorum de loco suo*.

Adrevald.
bist. Flori-
ac. cap. 6.

Mas hamse de chamar ossos de muitos pays: *Ossa Patrum nostrorum*? Se nõs celebramos a tresladaçã dos Ossos do Patriarcha Sam Bento, como dizemos, que sam ossos de muitos pays? *Patrum nostrorum*? Direi; porque Sam Bento como foy pay de tantas Religioens como lhe chamou o Papa Zacharias, equival a todos os Patriarchas; & assim que o mesmo he fallar nos ossos de Bento, que dizer sam ossos de muitos pays: *Ossa Patrum nostrorum*, porque os de Sam Bento sam de tanta estimaçã, que valem por todos os ossos dos mais Sanctos.

Ita ait Fr.
Alons 1 p.
sol. occid.
prelud. 1.
cap. 19. §. 1
n. 6.
Psalm. 33.

Fallando David dos Ossos dos justos, dis que o Senhor os guarda de tal sorte, que ninguem ha de offender zo menor delles. *Custodit Dominus omnia ossa eorum unum ex his non coneretur*.

Como

Como assim? Se nós vemos que os ossos dos Martyres, sam tam mal tratados dos algozes, & que os ossos do grande Baptista foram queimados por Iuliano Apostata; & que entrando em Flo- Fr. Leo ut
riaco os Hereges Calvinistas, queimaram todas as reliquias dos 5.
Santos que alli estavam, & somente respeitaram aos ossos de São Bento; como dis El Rey David, que o Senhor guarda a todos os ossos dos Iustos, pera que nam sejam offendidos? *Custodit Dominus omnia ossa eorum?* Sabem porque? porque guarda aos ossos de Bento que os nam maltratam, mas que os venerem; o mesmo foy dizer David que guardava Deos aos ossos de todos os Iustos, que dizer guardava somente aos ossos de Bento. Verificou David esta propozicam em os ossos de Bento, pois equivalê aos ossos de todos os mais Santos. *Custodit Dominus omnia ossa eorum:* que como eminentemente contem em si a virtude dos mais, por isso sam tam respeitados por equivalentes a todos.

Do Sacramento da Eucharistia disse David, que era hũa recopilacam de todas as maravilhas: *Memoriam fecit mirabilium suorum.* Pois os mais Sacramentos nam foram maravilhas, como só no da Eucharistia, ha de mostrar Christo bem nosso, as grãdezas do seu poder, & as soberanias de sua Magestade? *Memoriam fecit mirabilium suorum!* Lorino, & Soares no 3. tom. de Sacramentis na 3. p. dà a rezam; porque o Sacramento da Eucharistia, he hum epilogo das excellencias de todos os mais Sacramentos, pois eminentemente, contem em si o effeito dos mais. *De Eucharistia dici potest, ut Sacramentum est, reliquorum Sacramentorum epilogum quemdam esse, scilicet, secundum eminentiam.* Pois seja recopilacam de todas as maravilhas, porque equival a todos os Sacramentos; & sendo na realidade hum só, tenha o titulo de muitos, pois que conresponde a todos. Por isso tambem os ossos de S. Bento, sendo de hum só Santo, se chamam ossos de muitos pays: *Patrum nostrorum;* pois nas excellencias, & prerogativas equival a todos. *Vt transferrentur ossa Patrum nostrorum de loco suo.*

Mas pera que o meu assumpto; melhor conresponda ao successo; digo, que sam tambem ossos de muitos pays, porque esta tresladaçam foy juntamente dos ossos de Santa Eschoastica; & se bem advirtirem nas palavras do meu thema, dis que huns, & outros ossos se tresladaram do seu lugar *de loco suo;* porque nam dis *de locis suis?* Nam he Philosophia ordinaria, que dous corpos ocupam distintos lugares? Ham de estar os ossos de S. Bento, &

Nicul. de
Lra, &
omnes cõ-
muniter 5.
psal. 109.

Suar. tom.
3 in 3. p.
Disp. 40.
5. 16. 5.
qua propter

Bened. Luz
tom. de
translat. S.
Bened.

Santa Escholastica no mesmo lugar: *Loco suo?* Si; pois parece que miraculolamente se penetrou hua, & outra quantidade, pera occuparem hum só lugar; por isso dis que se tresladaram do mesmo lugar: *de loco suo*, & nam de distintos lugares; pois allim consta do successo, que no mesmo lugar estavam os ossos de Sam Bento, & sua Irmãa Santa Escholastica; mas se eram a mesma couza no sangue, q̄ muito follẽm tam unidos nos ossos: & foy tanta a uniam entre huns, & outros, que foy necessario pera se conhecerem os ossos de Sam Bento, que dellẽm vida a hum morto, grande prodigio! Deram os ossos de Bento vida a mortos! Notavel Santidade! A qui sam justos todos os assombros devidas todas as admiracoens! Confessõ que foram grandes os progressos, que Sam Bento fes em sua vida, mas mayores foram os prodigios q̄ por seus ossos obrou depois da morte.

Disse Tertuliano de hũa obra sumptuoza que fes Pompeo: *Pompeus magnus, sed solo Theatro suo minor*. Grande em tudo foy Pompeo, mas fes hum theatro tam magnifico, q̄ à vista delle fica o mesmo Pompeo mui diminuto. Bem conheço, que foy Sam Bento grande Santo em a vida, mas à vista do que obram seus ossos, he mayor que si mesmo despois da morte: deixou seus ossos como theatro, donde se conhecessem suas grandezas; & assim que à vista de tanta maravilha que obram seus ossos, parece o mesmo Santo muito piqueno.

INC. 24.

Silu p̄ hũc
locum.

Dis Christo bem nollo por Sam Lucas, que hum homem fizera huma grande ceã. *Homo quidam fecit canam magnam*. Pois hum homem, *homo quidam*, sem dizer quem he? Repete grandezas do que obra: *Canam magnam?* E publica diminucoens no q̄ he: *Homo quidam?* Si; este homem era Christo, esta ceã o Sacramento, dis hum Expozitor dos Evangelhos. *Qui canam parat homo quidam, nomen commune, ac vulgare, quod parvulis hominibus solet adaptari, at vero opus ipsum, Deus nempe Sacramentatus valde magnum, & sublime, fecit canam magnam*. He tanta a grandeza do Sacramento, que Christo nos deixou pera credito de suas maravilhas, que o mesmo Christo em quanto Sacramentado parece mayor que si mesmo fora do Sacramento. Dis o Douto Expositor. Fora do Sacramento parece ser menos, pois nam tem nome. *Homo quidam*. Mas despois de Sacramentado he mais: *Canam magnã!* Pois, porque ha de ser mais em quanto Sacramentado? Direi; porque estando Christo no Sacramento nos apertos de hũ *Vbi diffinitivo*

vo, sem ter feniçãõ algũa, obra as mayores maravilhas, niffo cõ-
fifte a grandeza: *Canam magnam*. Ter os effeitos, & representa-
çoens de cadaver, & obrar tâtos prodigios, nam pode ser mayor
grandeza, pois passa todos os termos da admiraçãõ.

Estarem os ossos de Sam Bento destituidos de toda a vitali-
dade, & obrarem tantos prodigios, fas ser a Bento mayor Santo
despois de morto, do que em quanto vivo. Ella foy a cauza por-
que quis que seus ossos se tresladassem do lugar donde estavam.
*Vt transferrentur ossa Patrum nostrorum de loco suo, & ecce sunt in calo-
re solis*: para que com o calor da divina graça, que cõmunicam as
prezenças deste soberano Sol Sacramentado, se façãõ a todos
manifestas suas maravilhas; porq̃ se os ossos de Bento estãõ def-
tituidos em quanto a vida, que lhe deu a natureza, estãõ alenta-
dos com a vida que lhe cõmunicãõ a Divina Graça.

Vivo ego, iam non ego, dizia Sam Paulo. Eu vivo, & já nam vi-
vo! Viver, & nam viver he manifesta contradicãõ! Se o tirano
imperio da morte se empenhou em destruir as jurisdicoens da
vida, como pode ser, que ao mesmo tempo que a morte trium-
pha, a vida reyne? No mesmo segeito se ham de achar os estra-
gos da morte, & se ham de ver as conservaçoens da vida? *Vivo
ego iam non ego*, Eu vivo, & já nam viuo? Si, dis o Santo: *Vivit ve-
ro in me Christus*: mas vivo pellos alentos, que as prezenças de
Christo me communicãõ. *Vivit in me Christus*. Em quanto à vi-
da natural dis o Apostolo, Eu já nam sou o que vivo, pois es-
tou morto: *iam non ego*. Mas este cadaver que a vida da nature-
za deixou defanimado, vive mais superiormente com a vida
que lhe dam as prezenças de Christo: *Vivit in me Christus*. Fes se-
paraçãõ Sam Paulo de huma vida, & outra vida; em quanto à
primeira vida que lhe deu a natureza, já nam era o que vivia
pois estava reduzido a cadaver: *iam non ego*; mas despois de
morto lograva milhor vida que era a da Divina graça: *Vivo
ego, vivit in me Christus*; achou o Santo ser superflua a
vida da natureza, quando lograva os alentos, que as
prezenças de Christo lhe communicãõ: *Vivit in me Chris-
tus*.

No Sacramento tambem vemos a Christo bem nosso, com
apparencias de cadaver; pois nam exercita naturalmente opera-
çoens vitaes, porque em quanto ao modo com q̃ estãõ, pertence a
vida da Divina graça. E assim ainda que aos ossos de Bento

lhe

Ad galat. 2

D. Thom. 2.

26. art. 7.

Q. 8. C. 6.

21. art. 3.

quene se-
quuntur
IT. cum

Amico Dif

put. 2. n. 20

Dicastillus

Disp. 6. n.

54. & alij.

Nicul. de

Lira 5.

psal. 148.

Psalm. 36.

he falte a vida natural, com as prezenças da graça do Sacramēto, qual outro San Paulo logram hoje mais glorioza vida: *Et ecce sunt in calore Solis.*

Bem podem logo hoje os ossos de Bento fallar; que menor vida tem as estrellas, pera cantarem a Deos aplauzos, do que os ossos de Bento para exprimitem locuçoens. Menos fundamēto tem David pera mandar as estrellas, que repitam louvores, do que os ossos de Bento pera articularem rezoens; porque se as estrellas sam desanimadas, os ossos de Bento estam hoje com vida. *Stelle dicuntur laudare Deum (dis Lyra) in quantum ex sua pulchritudine, & virtute ducunt homines in cognitionem, & laudem ipsius Dei.* Entam louvam as estrellas a Deos, em quanto com o exemplo de sua fermozura servem de farol aos racionais, pera q̄ entre as tempestades deste mundo, com o leme de seu conhecimento, encaminhem seus espiritos pera a contemplaçam de Deos. Porem os ossos de Bento com mais propriedade fallam do que as estrellas; pois dos prodigios que obram sobre callificarem sua Santidade por extremoza, nos mostrão mais claramente a Magestade de Deos; pois de huns ossos que saõ despojo da mais sentida morte, fas que sejam triumphos da mais glorioza vida. *Omnia ossa mea dicent (dis David) Domine quis similis tibi.* Senhor todos os meus ossos ham de fallar sempre grandezas de vossas soberanias; pois se os ossos de David ham de fallar: *Omnia ossa mea dicent;* com mais rezam ham de fallar os ossos de Bento; & fallão tambem que dizem milagres; pois as locuçoens destes soberanos ossos sam tam suaves, que sobre darem aleantos, cõmunicam tãtas vidas, quantos sam, os que dos funebres tumulos da morte, tem tresladado aos venturozos berços da vida.

Treslademse pois estes Sagrados ossos: *Transferrentur ossa de loco suo,* pera q̄ a to-la a parte cheguem estas soberanas reliquias, & todos experimentem suas virtudes; como venturozamente logra est: Religiozo Convento, em humosso do gloriozo Patriarcha, de quem se experimentam tam multiplicados beneficios, que a muitas pessoas miraculozamente livraram da morte. Que os ossos de Bento to los juntos obrem maravilhas, nam he tanto; mas que hũ-sõosso seu faça prodigios, isso he muito; pois nisso quer Deos publicar a grande Santidade de Bento, que ainda depois de Cadaver, hum sõosso seu, tem tanta actividade, q̄ communica vidas.

Pera

Pera Deos dar vida a Eva, fes que Adam tivesse representações de cadaver: *Immisit Dominus Deus soporem in Adam, & como o visse cadaver, dis Moyses que lhe tirou hum osso pera formar a Eva: Cumque obdormisset, tulit unam de costis eius.* Aqui a minha duvida; pera Deos dar vida a Eva, he necessario que primeiro Adam se represente cadaver? Nam pudera Adam estar desperto? Se foy pera que se nam persuadissem, que Adam lhe dera a vida, assim como Deos o formou do limo da terra, assim pudera dar vida a Eva? Mas he necessario que Adam esteja cadaver: *Immisit Dominus soporem in Adam, pera Eva ter vida? Si; era Adam homem justo, pois ainda nam tinha contrahido culpa, & como Deos creava o mundo, parece nos quis mostrar, q se obriga tâto de hum justo, que ainda depois de morto, val tanto hum sò osso feu, que tem actividade pera communicar vidas: Immisit soporem in Adam, por isso quis que Adam se representasse cadaver pera dar vida a Eva, pera mostra, q aquelle osso, por ser de Adam homem justo, ainda que morto dava vida.*

De Christo Senhor nosso, ad virtio Sancto Izidoro, que depois de morto nos dera a vida do Sacramento; porque assim como hum osso de Adam representado cadaver deu vida a Eva, assim Christo de seus sagrados ossos depois de morto na Cruz, nos deu a vida do Sacramento. *Dormit Adam, & fit illi mulier de latere, patitur Christus in Cruce, pungiur latus lancea, & profuunt Sacramenta Sanguinis.*

He Sam Bento, outro quazi Adam, pois delle como primeiro pay promanaram as Religioens, como disse o Papa Zacharias. Quer Deos callificar sua Sanctidade, toma depois de cadaver hum osso feu, pera com elle dar vidas; & pera credito de suas maravilhas, & virtudes, quis que seus ossos fossem tresladados, pera que a conta de seus prodigios, pudesse à vista deste soberano Sol lograr tam gloriosos aplauzos. *Statuisti, ut transferrentur ossa Patrum nostrorum de loco suo, & ecce sunt in calore Solis.*

Chegam estas sagradas Reliquias a Floriaco, a donde a devaçam as collocou em hum Sepulchro, que se a brevidade lhe prohibio os primores da arte, pera o adorno, nam lhe faltaram reli-giozos cultos pera a veneraçam. Porem na era de 841. refere Diederico, que entraram os Normanos pella França, fazendo tantas hostilidades, que chegando ao Mosteyro de Floriaco, sobre o assolarem, & destruirerem; aos Monges q ainda alli achar: *m S. Bened. cruelmente*

cruelmente, lhe tiraram as vidas; mas como os Religiozos tivessem nova que chegava o inimigo, tresladaram logo as sagradas Reliquias de Bento; pera a Cidade de Orleães, pera q' ossos tam Santos, nam perigassem entre tantos incendios. Nesta segunda tresladaçam se vio, que as arvores se vestiram de nova gala, & as agoas que pella ordem do tempo estavam congeladas, milagrosamente à lingoas de cristal reduzidas, com rustico metro, cantavam em repetidas fugas a ossos tam Santos seus louvores. Em outra tresladaçam mais superior explicaremos milhor o lucesso. Em Bellem estava Christo menino, chega hum Anjo, aviza a Sam Ioseph, que logo tresladasse pera Ægypto aquelle sagrado Agnus Dei. *Accipe puerum, & matrem eius, fuge in Ægyptum*, porque as crueldades de Herodes estavam tam vezinhas, que já vinhão arruinando aquellas pedras animadas de tantas innocencias, de que se forma a Sancta Cidade de Hierusalem; & sendo por nacimiento toças, os golpes da tirania as fizeram tam limadas, que ficaram preciosas à vista do Senhor: *Pretiosa in conspectu Domini mors sanctorum eius.*

Matth. 2.

Psal. 115.

Dispoem Sam Ioseph esta tresladaçam de Christo menino, caminha a Virgem Senhora a toda a prèça, levando aquelle Divino Relicario posto a seu peito, que como era mimo de tua afeição, fizera injuria a seu amor, se lhe nam erigira tam sagrado throno. Tresladasse o menino Deos em Ægypto, dis Adrichomio Escriptor da terra Sancta, que sobre os Idolos reverentes se postrarem por terra; que os intensiveis, lhe faziam taes cortejos, que as arêas brotaram em fontes de agoa; as arvores com a verde pompa de que se adornavam, hũas com outras se enlaçavam que lhe teciam vistozos pavilhoês; & sendo folhas os seus obsequios eram verdadeiras as adoraçoens.

Adrichom.
in theatr.
terra Sant.
D. Hieron.
D. Ambr.
in vita
Christi.

D. Hieron.

Tresladasse o menino Deos pera Ægypto, & como hia de Bellem para a pama, hia já Sacramentado, que sobre ir escondido, & disfarçado: *Deus absconditus*, hia na custodia da Virgem Mãe. Mas porque rezam se treslada o menino Deos pera Ægypto? Nam pudera ficar em Bellem sem que Herodes o offendesse? Sim pudera, mas se ficara em Bellem nunca Herodes se atrevera a tirar a vida aos innocentes, & faltariam pera o edificio da celestial Hierusalem estes tubis animados. Essa foy tambem a cauza porque o nosso Santo, quis que seus ossos se tresladassem de Floriaco pera Orleães; porque se ficara em Floriaco nunca

os Nor-

os Normãos se atreveram a offender seus Religiozos, como succedeo aos q̄ acõpanhavão este sagrado cadaver. Pois dis Bêto, treslademse meus ossos, q̄ interesso mais em plantar estas flores em o jardim da Igreja, do que obrar hum prodigio em lhe segurar as vidas. Mais glorioza fica a tresladaçam de meus ossos por estes Martyres, que dou ao Ceo, do que pellas flores q̄ em meu obsequio produz a terra: por isso quis ser tresladado do lugar donde estava. *Vi transferentur ossa, &c.*

Passados alguns annos se tornaram a tresladar estes soberanos ossos pera Cassino; pois cinco vezes foram tresladados. Foram cinco as tresladaçoens! por isso nesta solemnidade foy acerto serem cinco os Oradores, pois a cada triumpho, deve responder hum aplauzo. Notaveis ossos o que correram de terras? Mas se erão milagrozos, havião de ser perigrinos. Mas pera mim o mayor successo foy, que tresladado os ossos de S. Bento a sacrilega ouzadia dos Calvinistas, queimando a todas as mais Reliquias, sò aos ossos de Bento os tornaram a restituir sem os offender, notavel prodigio! parece que dispõs Deos que aos ossos de Sam Bento se lhe tivessem tantas veneraçõs como aos mesmos de Christo. Se bem advirtirem consentio Christo em sua Payxam, que lhe lastimassem o corpo, mas nam quis nunca, que lhe quebrassem as pernas, por lhe nam tocarem nos ossos: *Non fregerunt eius crura.* O Cordeiro Paschoal figura do Sacramento, comilhe os judeus a carne, mas eralhe prohibido fazer offensa, ou quebradura nos ossos: *Os non cominuetis ex eo.* Aos ossos de Sam Bento lhe tiveram tanto respeito, que ninguem se atreveo a offendellos; pois quando aquelles Barbaros tam insolentes, lhe souberam ter tanta veneraçam, que os nam offendem, mas ainda os respeitam, que muito que nós lhe tributemos tantas veneraçõens. Demais, que Sam Bento mais nos prende com os seus ossos, do que nos obriga com sua alma; porque os ossos deixounolos pera serem fiadores de suas affeiçãoens, & a alma entregoua a Deos pera lograr os premios de seus serviços, & mais nos obriga Sam Bento com os ossos, porque no los deixou, do que com o seu espirito, porque já o deu. No Sacramento da Eucharistia, todos os aplauzos sã sempre ao corpo de Christo; pois por q̄ rezam se nam fas nestes obsequios expressa mençam da alma? Direi; por q̄ a alma entregouâ Christo ao Eterno Padre: *In manus tuas comenda spiritum meum;* & o corpo deixounolo pera fiança de suas

Fr. Leo 5.
cit.

Joan. 19.

Exod. 12.

Ita Eccles.
in offit. Sa-
cram.

finezas: *Nobis pignus datur.* Nam se faça logo expressam da alma porque já a deu, sejam todos os empenhos com o corpo, porque nolo deixou. Bem digo eu, que estamos mais obrigados aos offos de San Bento, porque nos assistem, supponho que o espirito della Bemaventurança nos nam falte.

Naquelle Vrna sagrada, em que a veneraçam depositou tanta Santidade; navegam os offos de Bento pello Rio Ligeris, a cujo passo servem de embargo as agoas, que com o Remoras lhe suspenderam o curso, pois com sagrada ambiçam se congelam, pera os engastarem, em o cristalno de que se formam. Chegam a Cassino estas sagradas Reliquias, & as collocam em hum eminente tumulo, cujo lugar finalou hũa lux celeste, com que se vio Cassino restituído do gloriozo thezouro, que lhe tinham usurpado.

Tepes tam.
2. fol. 269.
col. 1.

Venturozo monte, em cujas entranhas vivem os offos de Bento! Erario illustre da milhor joya! Concha soberana da milhor perolla! Sactario gloriozo das mais pretentozas reliquias! Olimpo eminente a donde estam sempre luzes, & nunca se encontram sombras, pois por ser monte sobido, nunca já mais o tocaram vapores da terra, mas sempre influencias do Ceo! Vive gloriozo, pois a dita te deu tantas soberanias, que te levantou a mayores, pera seres Coroa dos montes.

Fr. Alonso
ut sup. n.
19.

Pera esta glorioza tresladação ficar triumphante teve as assistencias do Pontifice da Igreja Estevam 2. E os mayores Princeses de Europa; nam nos saltaram nesta solemnidade estas circumstancias, pois tivemos as assistencias do Summo Sacerdote Christo Sacramentado: *Sacerdos in aeternum*, que por honrar os offos de Bento o acompanha na sua tresladaçam. Nem tambem nos saltaram os empenhos de outros devotos princepes, que co a Magestade de tanta veneraçam, & reverencia de tanto culto, fizeram tam pompozo este triumpho. E se em Cassino pera ficar plauzível o successo deceram luzes do Ceo a terra, nesta solemnidade se viram rayos de fogo, que da terra sobiram ao Ceo, pera que nas partes mais remotas, retumbassem os ecos de tam estrondozos aplauzos. E adverte Anastazio Bibliotecario, que quando aquelles Princepes Carlos Magno, & seu Irmam El Rey de França, dispunham aquella solemne procissam destes soberanos offos de Floriaco pera Cassino, se ou vio hũa voz do Ceo, q dizia: *Quare moras teritis, id propter quod remisistis persicite, quia Deus & amantissi-*

Bened. Lu-
zib. tract. 1
p. 4. cap. 10

amantissimus eius Ioannes hic est. Continuai devotos Príncipes nestes aplauzos da tresladaçam dos ossos de Bento, pois tendes pera esta glorioza pompa as assistencias do mesmo Deos, & as do seu amado Evangelista: *Et amantissimus eius Ioannes hic est,* & se o Evangelista falta nesta solemnidade cõ as presenças, nam faltou com as representaçoens; q̃ he privilegio dos filhos poderẽ representar aos pays; pois bem ouviriã de manham, aquella Aguia tam dilatada nos voos *Aquila magnarum alarum*, que como filho do meu grande Evangelista tanto se remõtou, pera poder com mais perpiscacia examinar os rayos desta soberana Lux. Iã nam fallo nos mais Oradores, que sam indignas minhas vozes, pera articular tam devidos aplauzos, que se Alexandre vendo o sepulchro de Aquiles, lhe julgou felicidade ter por amigo a Patroclo, & na morte por orador a Homero; tam bem juigo por fortuna, ter Bento tantos, & tam bons amigos, q̃ com tanto empenho em todos estes dias, com repetidos testejos, o solemnizaram, & aplaudiram; & pera publicar suas virtudes, nam só te ve hum, mas quatro Homeros, que tanto o excederam na eloquencia, q̃ pera o encarecimento servem de linguas as admiraçoẽs.

Plutarchus

Cadaver Sancto, que nam nã nos respiras em os disfarces da morte, do que alentas em as realidades da vida! Mapa breve donde se delinearam as Sanctidades, donde se recopilaram as virtudes! Ossos Sagrados donde se cifram prodigios, donde se encontram assombros; ainda que a morte desunio a alma com q̃ vivias, a graça te infundio vida com que nos alentas! Ainda que cadaver frio, os reflexos daquelle soberano Sol, te formam rayo luminoso, pois entre os dissimulos da morte, te venero vida glorioza; que se aos mais deixa a morte com lon bras, ati te deixou com luzes. Sirvasse o Senhor de nos communicar as da divina graça; pera que nossas almas, ditozamente se tresladem das inconstancias da terra, pera as permanencias da Gloria. *Quam mihi, & vobis det Deus Pater, Deus Filius, Deus Spiritus Sanctus. Amen.*

Laus Deo, Virginique Matri.

... e de Paulo Paralytico de Paulo ...

Paralytico

Paulo Dco. Virgínia